



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

## TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE

### TERRITORIALIZATION OF THE PEDRINHAS NEIGHBORHOOD IN SOBRAL, CE

### TERRITORIALIZACIÓN DEL BARRIO DE PEDRINHAS EN SOBRAL, CE

Deborah Gomes Melo<sup>1</sup>

Francisco Clébio Rodrigues Lopes<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0001-8173-0993>

22

Artigo recebido em: 30/12/2022

Artigo aceito em: 25/01/2023

#### Resumo

O estudo apresenta o histórico da territorialização e as dinâmicas presentes, no bairro Pedrinhas, localizado na cidade de Sobral, Ceará. Para realizar um estudo científico acerca de um território, se faz necessário desvelar as dimensões históricas e sociais que se estabelecem na produção do espaço. A partir de tais elementos, é possível identificar, em um determinado cenário, um conjunto de especificidades que imprimem a realidade cotidiana de uma determinada população, em seus contextos relacionais. Neste entendimento, o trabalho tem como objetivo geral a discussão do uso do território. Os procedimentos metodológicos que embasa e dialoga com as narrativas dos sujeitos desta pesquisa, mediante ao processo utilizado no estudo do objeto foram a história oral, estudo de campo e aplicação de questionários. O bairro apresenta dinâmica imobiliária devido a sua localização próxima com núcleo central da cidade e a constante chegada e partida de universitários oriundos de municípios adjacentes.

**Palavras-chaves:** Territorialização; Bairro; Urbanização.

#### Abstract

The study presents the history of territorialization and the dynamics present in the Pedrinhas neighborhood, located in the city of Sobral, Ceará. To conduct a scientific study about a territory, it is necessary to unveil the historical and social dimensions that are established in the production of space. From these elements, it is possible to identify, in a given scenario, a set of specificities that imprint the everyday reality of a given population, in its relational contexts. In this understanding, the work has as general objective the discussion of the use of the territory. The methodological procedures that base and dialogue with the narratives of the subjects of this research, through the process used in the study of the object were oral history, field study and application of questionnaires, by the author. The neighborhood has real estate dynamics due to its close location with central core of the city and the constant arrival and departure of university students from adjacent municipalities.

**Keywords:** Territorialization; Neighborhood; Urbanization.

<sup>1</sup>Graduada em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/ Centro de Ciências Humanas/ Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais. E-mail: deborahgmelo@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor Doutor do curso de Geografia e do Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/ Centro de Ciências Humanas/ Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais. E-mail: clebio\_lopes@uvanet.br.



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

## Resumen

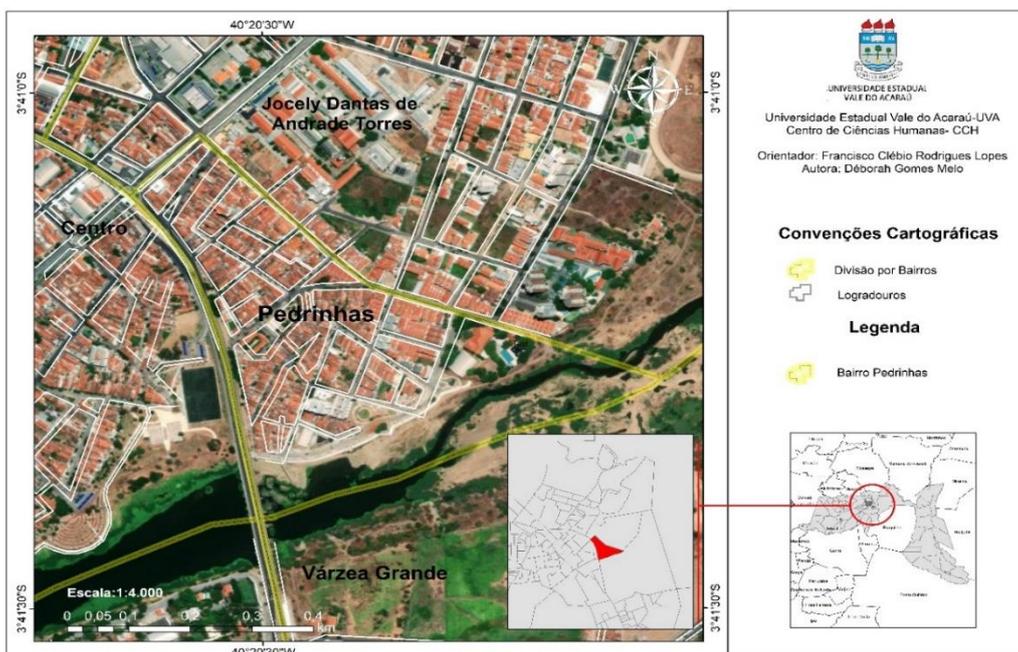
El estudio presenta la historia de la territorialización y las dinámicas presentes en el barrio Pedrinhas, ubicado en la ciudad de Sobral, Ceará. Para llevar a cabo un estudio científico sobre un territorio, es necesario desvelar las dimensiones históricas y sociales que se establecen en la producción del espacio. A partir de estos elementos, es posible identificar, en un escenario dado, un conjunto de especificidades que imprimen la realidad cotidiana de una población dada, en sus contextos relacionales. En este entendimiento, el trabajo tiene como objetivo general la discusión del uso del territorio. Los procedimientos metodológicos que fundamentan y dialogan con las narrativas de los sujetos de esta investigación, a través del proceso utilizado en el estudio del objeto fueron la historia oral, el estudio de campo y la aplicación de cuestionarios, por el autor. El barrio tiene dinámicas inmobiliarias debido a su ubicación cercana con núcleo central de la ciudad y la constante llegada y salida de estudiantes universitarios de municipios adyacentes.

**Palabras Clave:** Territorialización; Vecindario; Urbanización.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta a ocupação e a territorialização do bairro Pedrinhas, localizado próximo ao centro de Sobral- CE (ver mapa 1). A concepção de território tem base em Santos *et al.* (2000), e trata-se de uma aproximação com a noção de espaço geográfico, que é produto do processo histórico, base material da existência humana e quadro da vida. O artigo possui relevância por objetivar contribuir com estudos da geografia urbana no Ceará e o conhecimento da sociedade sobre a dinâmica estabelecida no solo urbano do bairro Pedrinhas.

**Mapa 1.** Mapa de localização do bairro Pedrinhas-2022





# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

A principal metodologia do trabalho foi a história oral. Essa metodologia tem a finalidade de, a partir da realização e gravação de entrevistas, registrar, dentre as variadas possibilidades, as experiências e relatos de sujeitos que testemunharam fatos históricos, movimentos sociais, culturais, trajetórias pessoais e institucionais (FIGUEIREDO, 2022, p.1). A entrevista aproxima a pesquisadora do sujeito que faz o território. Portanto, possibilita atribuir visibilidade à história individual que estabelece o dever da pesquisadora de assumir um enfoque que foge à ideia de interpretar falas que parecem ser representativas de um coletivo abstrato.

Ocorreu o uso de outras metodologias durante o estudo do objeto como observação de campo para compreender a dinâmica do bairro, pesquisas bibliográficas com levantamento e análise de textos publicados sobre o assunto debatido, e aplicação de entrevistas com moradores.

A princípio, o artigo apresenta um breve histórico do estado do Ceará e do município de Sobral fundamentado em documentos oficiais e artigos científicos ligados a essa temática. Tanto a ocupação do Ceará no século XVII, como a de Sobral no século XVIII foi devido aos chamados “caminho do gado” que transportava charque e couro do sertão para o litoral. Sobral, se desenvolveu na área a qual estava localizada a Fazenda Caiçara que obteve destaque, pois era ponto de referência para organização dessa estrutura econômica. Conforme ia se desenvolvendo, em 1841, obteve a elevação para cidade. Com o aumento populacional e o surgimento da necessidade de escoamento da produção agrícola para o porto de Camocim, foi construída a estrada de ferro com a linha Camocim - Sobral.

As primeiras periferias se localizavam as margens dos trilhos e se expandiram com a implantação das fábricas no início do século XX. Podemos destacar o ramo de têxtil para beneficiar o algodão e os derivados de couros. Os trabalhadores ocupavam essas áreas periféricas da cidade por estarem próximas dos locais de trabalho, do comércio e dos serviços.

A segunda parte do texto, traz um breve histórico do surgimento do bairro Pedrinhas, como se deu a reestruturação imobiliária e os agentes causadores da dinamicidade. O local de estudo provém da ocupação dos trabalhadores da Cia. Industrial de Algodão e Óleos S.A

## **TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

(CIDAIO), que foi uma das primeiras indústrias a ser implantada além dos limites da linha férrea, local visto, na época, como subúrbio, expandindo assim a área central (AGUIAR JUNIOR, 2005). Segundo Carlos (1996), a apropriação do espaço por meio de sua vivência, seja pelo trabalho, pelo lazer, ou por outro motivo, assim, lugariza um espaço.

25

## TECENDO AS LINHAS HISTÓRICAS E TERRITORIAIS DE SOBRAL

O movimento de ocupação do Ceará pelos portugueses foi iniciado no século XVII com a vinda de Pero Coelho, que pretendia defender o território das tentativas de invasão dos franceses. Na porção norte da capitania, onde hoje estão localizados a Serra da Ibiapaba e o município de Camocim, os povos originários comercializavam com os franceses, por isso a apropriação desse território por Portugal foi marcada por conflitos sangrentos com os indígenas (HOLANDA, 2007).

Além da violência, a ocupação ocorreu do sertão para o litoral com os chamados caminho do gado (ver figura 1), onde os animais eram transportados vivo e a pé, em virtude de a pecuária extensiva ter sido a principal atividade econômica do Ceará, no período colonial. Desenvolvia-se então uma economia marginal<sup>3</sup>, de produtos agrícolas e pecuários que se destinavam ao abastecimento das zonas açucareiras, pois o clima e os solos cearenses não foram propícios à atividade açucareira, diferentemente das capitanias da Bahia e de Pernambuco.

<sup>3</sup> A criação de gado, pelo menos no seu início, era um fenômeno induzido pela economia do açúcar e de rentabilidade baixa, pois não excedia a 5% do valor da exportação de açúcar (FURTADO, 1999).

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

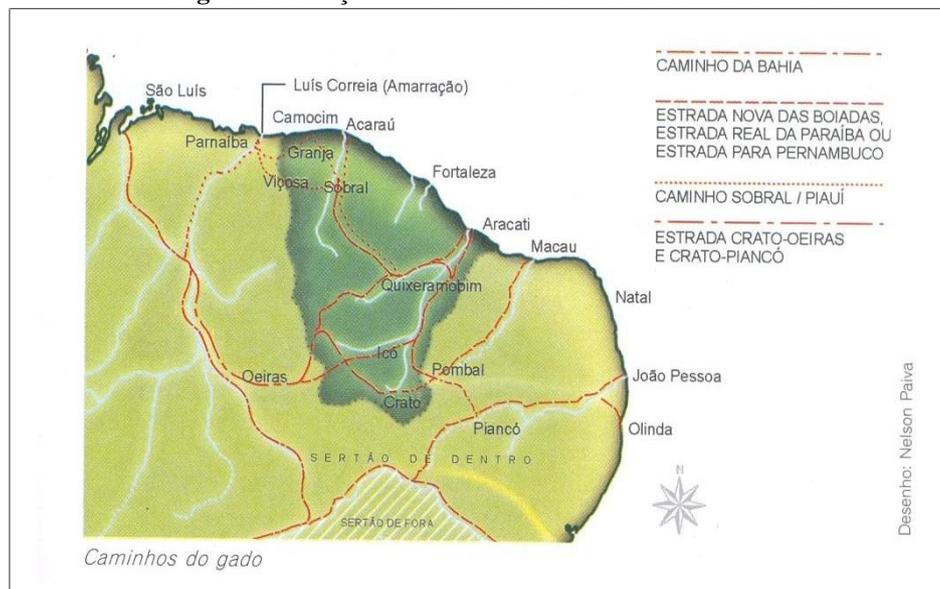
ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

**Figura 1.** Esboço dos Caminhos da Pecuária no Sertão Cearense.



**Fonte:** ROCHA, 2003.

As primeiras vilas tinham funções militares, administrativas ou religiosas. As que cresciam estavam localizadas em áreas onde existiam as capelas, predominantemente construídas próximas às margens dos rios. A localização geográfica era uma das causas principais para a evolução desses núcleos, devendo estar situados em áreas que contribuíssem com o desenvolvimento de uma produção agrícola local ou fosse cruzamento de caminhos.

A ocupação da margem do rio Acaraú iniciou no século XVIII, com a formação de fazendas de criação de gado que tinham o charque e o couro como principais produtos, sendo transportados a cavalo e carro de boi. A localização escolhida se deu a partir dos chamados “caminhos do gado”, com destaque a Fazenda Caiçara, ponto de referência para organização das boiadas. O primeiro proprietário das terras onde se situou a fazenda foi Antônio da Costa Peixoto, sogro do sargento-mor Antônio Marques Leão, que as recebeu por data de sesmaria<sup>4</sup>

<sup>4</sup>Sesmaria era um lote de terras distribuído a um beneficiário, em nome do rei de Portugal, com o objetivo de cultivar terras virgens. Originada como medida administrativa nos períodos finais da Idade Média em Portugal, a concessão de sesmarias foi largamente utilizada no período colonial brasileiro (PINTO, 2022, p.01).



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

concedida a 14 de outubro de 1702, pelo capitão-mor do Ceará, Francisco Gil Ribeiro (ARAÚJO, 1991).

Com a instalação do Curato do Acaraú,<sup>5</sup> em 1716, os fazendeiros garantiam a conquista territorial mediante o confronto (extermínio) dos indígenas, assim como a Igreja Católica, a partir da construção da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em 1722. Em 1757, a capela Nossa Senhora do Rosário dos Pretinhos foi construída, o que permitiu a expansão do povoamento em direção à serra da Meruoca, local que era o celeiro da produção agrícola da região e onde os fazendeiros se refugiavam nos períodos mais secos do ano (FERREIRA, 2013).

27

A aliança entre proprietários fundiários e Igreja possibilitou a incorporação de novas terras e a catequização dos povos originários, efetivando o rápido crescimento da Fazenda Caiçara, elevada à categoria de Vila Distinta e Real de Sobral, em 1773, com um total de 12 pequenas ruas ao redor da Igreja Matriz (FERREIRA, 2013). Em virtude da sua situação geográfica, um local intermediário entre as províncias nordestinas setentrionais e as orientais, a sua atividade comercial foi aos poucos se estabelecendo.

Em 1777, ocorreu a seca conhecida como dos “três setes”, provocando o começo do declínio da pecuária. Havia um forte tráfego comercial em lombo de tropas de jumentos ou em carros de bois, entre Sobral e o porto de Acaraú, levando carne salgada, couro e sola para o litoral, e trazendo tecidos, objetos de louça, pratarias e escravos para o interior (AGUIAR JR, 2005).

A expansão do número de moradias obrigou a Câmara Municipal a organizar as construções e a proibir edificações de palha na vila em 1779, com risco do pagamento de multas para os que descumprissem a determinação. A Câmara também autorizou a abertura de pontos comerciais e teares, o que gerou demandas por serviços especializados e ampliação do comércio (ARAÚJO, 1974).

Importante símbolo da movimentação comercial foi o mercado de carnes nas proximidades da Matriz, depois transferido para a atual Praça da Coluna da Hora, no início do século XIX. No entanto, o local do futuro mercado, já era no final do século XVIII, um núcleo

<sup>5</sup>É uma Zona geográfica eclesiástica da Igreja Católica possuidor de uma cura residente para cuidar das atividades religiosas. O Curato de Acaraú teve como primeira cura o Pe. Matinho com objetivo de catequizar os indígenas e dar assistência aos primeiros colonizadores (PORTELA, 2010).



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

de ocupação da vila com ruas estreitas e tortuosas, a mais famosa delas é o atual Beco do Cotovelo<sup>6</sup>.

No final do século XVIII, foi levantada a Cruz das Almas (local onde depois foi construído o Arco Nossa Senhora de Fátima) pelo missionário Frei Vidal de Penha, este peregrinou pela Vila. Era um símbolo da fé cristã, obra das missões, e foram construídas outras por onde ele passou.

O quadro 01 mostra a evolução dos fatos históricos de Sobral no período colonial, com o início do povoamento nas fazendas de gado, às margens do rio Acaraú.

**Quadro 01.** Sobral: evolução da ocupação do espaço no século XVIII

DATAS	FATOS HISTORICOS IMPORTANTES
1702	Antônio da Costa Peixoto, português conseguiu sesmarias na Ribeira do Acaraú
1716	Instalação do Curado do Acaraú na Fazenda Caiçara
1722	Fazenda Caiçara sede do curado, entrada da igreja catolica na região e a construção da Matriz de Nossa Senhora da Conceição
1757	Construção da capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretinhos
1773	Criação da Vila Distinta e Real de Sobral, primeira sessão realizada na Câmara Municipal.
1777	ocorreu a seca conhecida como dos “três setes”, provocando o começo do declínio da pecuária.
1779	A camara proibiu a edificação de casas de palha e começou autorizar pessoas para a função de várias profissões e a abertura de pontos comerciais
1797	Foi levantado Cruz das Almas, pelo missionário Frei Vidal de Penha

Fonte: AGUIAR JÚNIOR, 2005.

O cultivo do algodão a partir do século XIX foi relevante para o crescimento de Sobral, pois a Guerra de Secessão nos EUA (1861 a 1865) dificultou as exportações da principal matéria-prima à indústria têxtil inglesa. Dessa forma, o Ceará passou a abastecer o mercado

<sup>6</sup>O Beco do Cotovelo ganhou esse nome por possui trajeto irregular que lembra a dobra do cotovelo humano. São 100 metros de rua, um dos espaços de sociabilidade mais importantes da cidade e o mais democrático. Aproximadamente, 150 anos de história e tradição popular, espaço da fofoca, do bate-papo sobre o cotidiano sobralense. Local pitoresco, lúdico, de encontros, da memória e dos costumes (AGUIAR JÚNIOR, 2005).



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

inglês com a sua produção algodoeira, e a região Norte foi uma grande área cotonicultora, tendo a cidade sobralense como principal centralidade, daí o reforço do seu comércio (HOLANDA,2007).

A localização geográfica favorável de Sobral possibilitava a reunião dos produtos da região como couro, sola e algodão, bem como o escoamento através dos portos de Camocim e Acaráu. Por meio desses embarcadouros também chegavam as porcelanas, tecidos e outros objetos manufaturados que eram distribuídos no comércio sobralense.

As casas comerciais se concentravam no entorno da Igreja do Rosário, que somadas às que foram construídas nos arredores da Matriz, totalizava 237 casas comerciais (FERREIRA, 2013). O acúmulo de capital oriundo do binômio gado-algodão permitiu uma expansão do consumo por parte da elite comercial o que se refletia no espaço urbano através da construção dos sobrados.

De acordo com Aguiar Jr (2005), o período dos sobrados pode ser dividido em três fases. A primeira data do início do século XIX e as edificações possuíam paredes grossas e telhados de duas águas; a segunda foi a das construções de estilo grego-romanos com telhados de três ou quatro águas na segunda metade do século XIX; e a terceira foi o da residência espaçosa com pátio interno, grades de ferro e revestimento de azulejo português no final do século XIX.

A elevação de Sobral à cidade ocorreu em 1841 pela Lei Provincial nº 229 em virtude do crescimento do aglomerado urbano, contudo a infraestrutura era muito precária com a ausência de energia elétrica e a presença de palhoças. O Governo Imperial mandou construir a via férrea que fazia ligação entre o porto de Camocim e a cidade de Sobral para amenizar a situação do povo pobre, trazer medicamentos devido à epidemia de varíola e fome decorrentes da conhecida 'seca dos dois setes' (1877) que também causou uma diminuição populacional, passando de 27.567 em 1872, para 23.578 no ano 1900 (ver quadro 02) diante do fluxo migratório em direção à capital Fortaleza.

**Quadro 02.** População de Sobral (1777-1900)

POPULAÇÃO DE SOBRAL (1777 – 1900)				
ANO	1777	1813	1872	1900
POPULAÇÃO	6.207	15.518	27.567	23.578

Fonte: UCHÔA, 1962.

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

A Estrada de Ferro de Sobral iniciou suas operações em 31 de dezembro de 1882, associada ao escoamento da produção algodoeira, através do porto de Camocim. A estrada de ferro acelerava esse processo e assegurava a qualidade dos produtos visto que as estradas de terra eram precárias. Quanto a este fato, Oliveira (1994) comenta:

[...] pelo Decreto n.º.6.918, datado de 1 de junho de 1878, decidiu o Governo Imperial ordenar a construção de uma via férrea do porto de Camocim à cidade de Sobral, com o fito de salvar o povo faminto, proporcionando trabalho a milhares de emigrantes[...] muitos trabalhadores da via férrea foram vitimados pela fome e epidemia de bexigas (varíola)”. “(...) as obras da estrada de ferro de Sobral proporcionaram trabalho a milhares de pessoas flageladas pela terrível seca que assolou a Província do Ceará no período de 1877 a 1879 (OLIVEIRA, 1994, p.38 e 68).

De acordo com Oliveira (1994, p.117), “ao se iniciar o século XX, o movimento da Estrada de Ferro de Sobral já era bastante acentuado, não somente no transporte de passageiros e bagagens, como também de mercadorias e animais”. A ferrovia era o único meio de transporte utilizado por autoridades que desejassem conhecer Sobral. Eficaz e barato, à disposição das populações existentes ao longo de seu traçado, servia, portanto, à vasta região notoriamente desprovida daqueles meios, porém seu estado geral de conservação era precário.

Na década de 1910, o transporte de Sobral à Fortaleza era feito a cavalo, em comboios que percorriam estreita estrada carroçável, em, aproximadamente, cinco dias. Devido ao escoamento de produção agrícola, a estrada Sobral-Meruoca foi iniciada em 1916 e terminada em 1918, indo até à região da Mata Fresca.

A primeira indústria sobralense foi a têxtil para beneficiar o algodão e os derivados do couro, tendo como marco a chegada do empresário Ernesto Deocleciano de Albuquerque em 1895 (AGUIAR JÚNIOR, 2005). Em Sobral, no início do século XX, foi construída a Fábrica de Beneficiamento de algodão e arroz Santa Emília ou Emiliana (1918) que também abrigou a partir de 1924, a Cia. de Luz e Força de Sobral, pois não existia iluminação elétrica. Após construções, o núcleo urbano sobralense começou a ganhar ares de Modernidade. A cidade já contava com 18.000 habitantes, um grupo escolar com seis salas, o Seminário Menor (Betânia),

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

surgiram os primeiros automóveis nas ruas e a primeira forma de organização dos comerciantes sobralenses – a Associação Comercial, surgindo logo após, a Associação dos Empregados do Comércio. Em 1926, Sobral viu acenderem-se as primeiras lâmpadas elétricas.

A Cruz das Almas<sup>7</sup> foi demolida em 1929 com a finalidade de remover bêbados, prostitutas e desocupados que se aglomeravam nessa área limítrofe da cidade (em 1954 foi construído, o Arco Nossa Senhora de Fátima).

A periferia ficava na fronteira dos trilhos do trem e começou a crescer com a implantação de indústrias e a ocupação das áreas próximas do Centro, como Pedrinhas e Alto do Cristo, preferidos pelos trabalhadores por estarem próximas do emprego, do comércio e dos serviços (AGUIAR JÚNIOR, 2005).

A partir da década de 1960, o parcelamento do solo por intermédio dos loteamentos<sup>8</sup> permitiu o surgimento de bairros, exemplificando, o loteamento Parque Arizona (atualmente bairro do Junco) e os loteamentos Sinhá Saboia e COHAB (localizado no eixo de expansão no Sul). Já no sentido de expansão norte, em direção a cidade Massapê, ocorreu a partir do loteamento privado Parque Silvana II e do assentamento do Alto da Expectativa. No sentido oeste da cidade, o loteamento Parque Nossa Senhora do Perpétuo Socorro deu início ao atual bairro Alto do Cristo.

Devido a uma das maiores cheias do rio Acaraú em meado da década de 1970, foi remanejado três bairros (Tamarindo, Santa Casa e Dom Expedito) para uma área com nível maior de elevação chamada Alto Novo (atual bairro Dom José). Na década 1980, foram realizados três loteamentos e um conjunto habitacional em Sobral: o Colina da Boa Vista, o Planalto Belo Horizonte, o Parque Joaquim Mariano e a COHAB II. Nesse mesmo período, no local denominado Malvinas, surgiu o aglomerado que deu origem ao bairro Terrenos Novos (nome atualmente Bairro Cidade Doutor José Euclides Ferreira Gomes Junior).

<sup>7</sup>Arco de Nossa Senhora de Fátima foi construído em 1954, por ocasião da passagem da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima em Sobral. Foi construído onde ficava o Cruzeiro das Almas, construído por Frei Vidal da Penha, no final do século XVIII (FERREIRA, 2013).

<sup>8</sup> As informações sobre os loteamentos na década de 1960 a 1980 foram retiradas de Greenbrazil (2020).

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Devido ao aumento dos preços dos terrenos do Centro, a mancha urbana se periferizou em três direções: o da Fábrica de Cimento Poty (1968) a oeste, o do Distrito Industrial (1970) a sudoeste e a da indústria de calçados da Grendene (1993) a nordeste da cidade. Com a instalação de atividade industrial, fomentou-se a migração de pessoas residentes de cidades adjacentes em busca de emprego industrial.

Na seção a seguir, discutiremos a territorialização do bairro Pedrinhas, localizado na porção nordeste do centro da cidade de Sobral, tendo como dinâmica específica o alto fluxo de universitários.

## DESVELANDO A TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS

Segundo Carlos (1996), o lugar é a porção do espaço apropriável para a vida. E os fatores do lugar são captados pelo corpo, pelos sentidos e pelo uso do espaço. Na esfera da vida, esses são os aspectos mais apontados na perspectiva humanística de Geografia. A apropriação do espaço, por meio de sua vivência, seja pelo trabalho, pelo lazer, ou por outro motivo, torna o lugar, e esses significados do lugar lhe conferem características de humano. A autora exemplifica lugares como o bairro, a praça, a rua. Afirma que não seria jamais a metrópole, entretanto, é possível encontrar nela, no nível do bairro, o plano do vivido.

A apropriação do espaço vivenciado pelo trabalho forma lugar. Exemplo desse uso de espaço como vivência é o Bairro Pedrinhas, uma vez que este provém da ocupação dos trabalhadores da Cia. Industrial de Algodão e Óleos S.A (CIDAO), inaugurada em 1921. Fundada por Trajano de Medeiros, a companhia exportava óleo de oiticica, mamona e algodão. A CIDAO (ver figura 02) funcionou até 1980 e foi uma das primeiras indústrias a ser implantada além dos limites da linha férrea, local visto, na época, como subúrbio, expandindo assim a área central (AGUIAR JÚNIOR, 2005).



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

**Figura 2.** Cia. Industrial de Algodão e Óleos S.A (CIDA0)



**Fonte:** Arquivo Joscel Vasconcelos, c.2018.

No lugar onde hoje é localizado o bairro das Pedrinhas, nesse período, foi habitado por uma população de baixa renda, com pequenos casebres à beira dos trilhos da estrada de ferro, perto da ponte Otto de Alencar. Assim, estabeleceu-se o primeiro curtume da cidade, chamado “Mofo” (AGUIAR JÚNIOR, 2005). O bairro permanece com algumas dessas características, principalmente no seu local de surgimento, onde parte da população ainda costuma sentar-se na calçada para reunir amigos e familiares e estabelecer vínculos afetivos com as famílias vizinhas. Conforme vamos avançando dentro do território, na direção à Avenida Dr. Guarani, podemos observar mudança de hábitos.

Em 26 de dezembro de 1983, foi fundada a Associação de Moradores das Pedrinhas por Antônio Manuel (Fefeu), este permaneceu na presidência entre 1983 e 1986. De acordo com a entrevista obtida com o fundador, o objetivo da associação consistia em reunir os interesses dos moradores para levar propostas de desenvolvimento para apresentar ao poder público. No presente momento a entidade encontra-se inativa. Ainda na entrevista o Sr. Fefeu descreveu os principais motivos para o surgimento da associação, como podemos observar em sua fala:



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Nós sempre fomos muito ligados as questões sociais. Até digo por que nosso bairro é muito emblemático. Ele é um paradoxo da sociedade. Aqui tem muita gente rica e por isso dizem que o bairro é de gente rica, mas tem muita gente pobre, tem gente com carência de tudo: carência de educação, carência de informação, carência de trabalho, carência de oportunidade (Sr. Fefeu, 2022).

O segundo momento memorável do ano de 1983 foi a fundação da Escola de Samba Unidos das Pedrinhas, pelo alfaiate e carnavalesco Francisco José Holanda, popularmente chamado de Baiá. No ano anterior, surgiu como bloco de rua, como “Severino xique-xique”, sem preconceitos, pelas ruas de Sobral, numa verdadeira e contagiante alegria. Atualmente, a Escola de Samba se encontra desativada devido à pandemia de COVID-19, e as dificuldades financeiras, conforme foi citado durante realização de entrevista com moradores e com ex-membro da diretoria.

Conversando com alguns moradores do bairro, conseguimos observar a saudade da época em que a escola desfilava:

Era muito linda. Todas as mães queriam seus filhos desfilando. A escola de samba daqui foi a maior campeã de Sobral. Com passar dos anos foi acabando e ninguém nem sabe onde estão os carros alegóricos [...]. Os jovens não se interessam pelos movimentos sociais e culturais daqui (Dona Maria, 2022).

De acordo com Raffestin (1993), o território é entendido como espaço vivido, dinâmico e dialético, consequência de relações sociais, de poder e de dominação. Isso significa que as relações se concretizam no território, e isso significa territorialidade, que se efetiva na construção de malhas, nós e redes, demarcando campos de ações, de poder, nas práticas espaciais, constituindo, assim, o território como materialidade. O Autor destaca ainda que o espaço é anterior ao território que se forma decorrente da ação de um “ator sintagmático”:

É essencial compreender bem que o espaço é anterior ao território. O território se forma a partir do espaço, é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. Ao se apropriar de um espaço, concreta ou abstratamente [...] o ator “territorializa” o espaço (RAFFESTIN. 1993, p. 143).

Ainda em relação ao bairro, este guarda uma característica popular, pela tipologia das vilas de casas, em sua maioria, conjugadas e pequenas, principalmente nas ruas perto da margem do Rio Acaraú. Porém, foi verificado que na Avenida Eurípedes Ferreira Gomes, existem casas com áreas maiores em metro quadrado e edifícios com apartamentos e quitinetes.

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

As ruas próximas a essa avenida seguem o mesmo modelo de edificações. O território é composto de 33 logradouros entre ruas, avenidas e vilas, numa área de 226,777m<sup>2</sup> com população de 5.658, em 2018, acarretando um crescimento de 110,7% comparado ao censo de 2010 (ver quadro 03).

**Quadro 03.** População residente do Bairro Pedrinhas

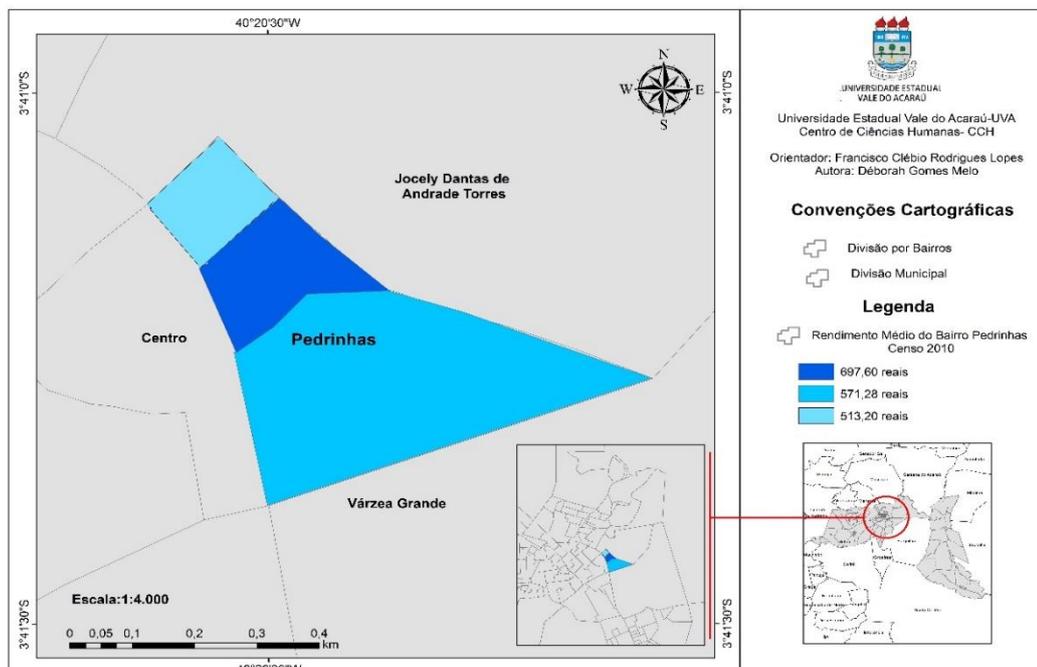
1996	2000	2010	2018
2.380	2.434	2.685	5.658

Fonte: IBGE/e-SUS/1996/2000/2010/2018

Conforme os dados do ano de 2018 do e-SUS, as mulheres são maioria da população, com total de 3.273. A faixa etária com maior número está entre 20 a 24 anos, com total de 567 pessoas. Entretanto, a população masculina representa 2.385 pessoas, com faixa etária com maior representatividade também entre 20 a 24 anos, com 340 pessoas.

O último Censo Demográfico foi realizado em 2010 e o resultado mostrou que a população residente do bairro Pedrinha tinha renda média de R\$ 579,60, considerando que o salário-mínimo em vigência foi de R\$ 510,00. O bairro foi dividido em três setores demográficos, como podemos observar o mapa 2.

**Mapa 2.** Rendimento Médio do Bairro Pedrinha-2010



Fonte: Melo, 2022

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Com esses dados e conforme o observado durante análise do território, podemos concluir que as pessoas possuem em média poder aquisitivo maior, ou seja, renda média R\$ 697,60 reais, sendo concentrados o maior número de apartamentos para fins imobiliários, exemplificando a avenida Eurípedes Ferreira Gomes, rua José Barbosa Lima e a rua Lindolfo Souza Albuquerque.

O setor censitário que tem incidência na rua Francisco Holanda e termina na avenida Senador Fernandes Távora, e fica próxima à margem do rio, possui rendimento médio de R\$ 571,28 reais. Trata-se do local de origem do bairro e há uma visível ocupação mais proletarizada com tipologia das casas em pequenos lotes, com pinturas na fachada em diferentes cores e com janela na parede externa da casa. A área do setor censitário que fica entre a avenida Dr. Guarani e a rua Idelfonso Holanda Cavalcante, está situado a maior concentração de empreendimentos comerciais do bairro e possui renda R\$ 513,20 reais.

Souza (1989, p. 148), aponta que em qualquer bairro é coexistente uma realidade objetiva e uma subjetiva/intersubjetiva, e que estas duas dimensões penetram e condicionam-se um no outro, de maneira recíproca ao longo do processo histórico. O bairro pertence àquela categoria de 'pedaços da realidade social', o bairro possui ainda uma identidade intersubjetivamente aceita pelos seus moradores e por pessoas de outros bairros da cidade, ainda que com variações.

Essa identidade intersubjetiva pode ser observada tanto na população pertencente ao bairro como nos habitantes de outras localidades. Dessa forma, o território passou a ser conhecido popularmente como "bairro universitário", pois é refúgio de pessoas vindas de outras cidades que são atraídas pela possibilidade de acessar uma formação de ensino superior, que contém uma média de duração de quatro a sete anos e que querem morar mais próximo das universidades.

Durante a pesquisa, foram realizadas entrevistas com cinco estudantes moradores do bairro Pedrinhas, proveniente de cidades polarizadas por Sobral e que destacaram pontos importantes para escolha do bairro como moradia. Destas, destacaram a localização geográfica, visto que o bairro está situado próximo ao Arco do Triunfo, o principal ponto turístico e cultural de Sobral; está próximo a diversos equipamentos de educação, como os três campus da

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**  
*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*  
ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Universidade Estadual Vale do Acaraú, (CIDAIO, Centro de Ciências da Saúde e o da Betânia), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará; o bairro possuir aluguéis mais baratos que de outros no seu entorno, como o Jocely Dantas de Andrade Torres (Derby), conforme citado por Vitoria, estudante do curso de Enfermagem.

Podemos compreender que o território possui uma dinâmica atrelada à mobilidade dos estudantes universitários porque alugam apartamentos e casas por um período determinado, isto é, o do seu curso de graduação. Desse modo, há uma movimentação constante de estudantes em busca de locações. Para atender a esse público, notamos um número crescente de novos prédios residenciais e estabelecimento comerciais.

Durante a imersão no território, sob ótica da pesquisa, percebemos um aumento no número de estabelecimentos comerciais, de variadas categorias, que surgiram para atender a demanda, tanto da população do bairro como dos moradores universitários oriundos de outros municípios. Assim, os comércios se distribuem em ruas de referência de acordo com a demanda de consumo.

Deste modo, diversos estabelecimentos comerciais como gráficas, xérox, bares, lanchonetes e restaurantes se situam na rua José Alencar de Andrade (ver figura 3). Os comércios satisfazem, prioritariamente, tanto a necessidade dos universitários moradores do bairro, como das pessoas que frequentam o Campus CIDAIO, este que fica a poucos metros de distância. Ressalto que essa rua é a de maior movimentação noturna, com grande aglomeração de estudantes, estabelecimento com venda de churrasquinho, bebidas alcoólicas e lanches. Devido à concentração de pessoas em torno desses pontos terciários, há poluição sonora, engarrafamentos das vias e ocupação das calçadas por cadeiras, pessoas e automóveis.



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

**Figura 3.** Rua José Alencar de Andrade- 2022



Fonte: Melo, 2022

38

A principal avenida é a Eurípedes Ferreira Gomes, local de comércio diverso - alimentício, vestuário, refrigeração, educacional, advocatício, dentre outros. A Praça Dr. José Euclides pode ser identificada como o coração do bairro, haja vista que ao seu redor está situada a Capela Santíssima Trindade e a Escola Maria do Carmo Andrade. Durante o dia, ocorre a venda de comida para atender demanda na hora do almoço. No turno da noite, existem estabelecimentos com vendas de comidas. Neste sentido, tais espaços se revelam como pontos de reunião, no qual atendem, em grande medida, moradores e familiares, com extensa trajetória no território.

Conforme citado, Pedrinhas nasceu num espaço marginalizado e com o crescimento da cidade foi se tornando bairro central. O Zoneamento Urbano<sup>9</sup> foi alterado em 2018 com a aprovação de uma nova Lei Complementar N° 60, e o bairro foi dividido em duas zonas (ver figura 4). Pedrinhas está situado na Zona de Adensamento Preferencial (ZAP), que corresponde às zonas consolidadas e integradas à mancha urbana, portanto, com boa infraestrutura viária, o que permite o intercâmbio com setores internos e externos do município.

<sup>9</sup>Zoneamento urbano é uma ferramenta de planejamento fundamental para promoção das potencialidades da cidade, dividiu o território em duas Macrozonas denominadas: Macrozona de Estrutura e Qualificação Urbana e a Macrozona Ambiental (PS, 2018, p. 18).

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, n° 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



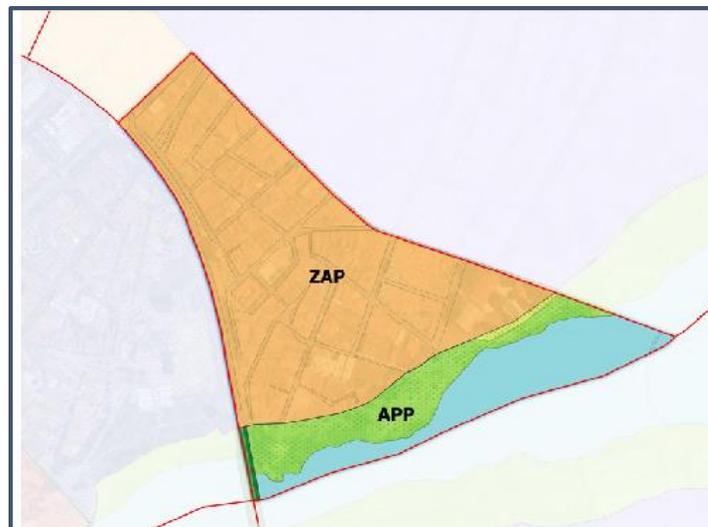
# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Já a área próxima ao rio Acaraú foi classificada como Área de Preservação Permanente (APP). De acordo com o Código Florestal (Lei 12.651), a definição é área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (BRASIL, 2012). O bairro, porém, está num processo de mudança estrutural com surgimento de prédios devido à forte tendência de verticalização.

39

**Figura 4:** Mapa Zoneamento Urbano no bairro Pedrinhas



**Fonte:** Prefeitura de Sobral, 2018.

A verticalização de Sobral iniciou no Centro, porém, devido ao seu tombamento pelo IPHAN, em 1999, estabeleceu-se determinadas limitações quanto à altura máxima permitida. Devido a esse fator, as áreas de verticalização vão se expandindo, principalmente para os bairros no seu entorno, onde está inserido o objeto de estudo deste artigo.

O bairro Pedrinhas demonstra uma tendência de verticalização para atender a demanda por apartamentos para estudantes e pessoas com alto rendimento. Existe uma área já verticalizada dentro do perímetro do bairro, próximo a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). A título de exemplos, estão as edificações: Residencial Tremembés, Residencial Arco

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Iris, Edifício São Francisco, Residencial Pedrinhas III e o Hotel Letiva (ver figura 5). Conforme mencionado, o bairro está inserido numa ZAP, que permite edificações com altura de no máximo 48 metros, isto é, 16 andares.

**Figura 5.** Residencial Pedrinhas III, 2019



**Fonte:** Gomes, 2019.

Na travessa Benjamim, 16 famílias foram realocadas para pouco mais de 1 km ao norte do Bairro Jocely Dantas de Andrade Torres. Esses habitantes conviviam com as cheias do rio Acaraú, ficando muitas vezes desabrigados, até o nível da água reduzir, dando condições de volta às suas residências. No local, houve a construção do Parque Aurélio Ponte com aproximadamente 600 metros de extensão que conta com iluminação de *led*, *playground*, academia, paisagismo, quadra poliesportiva e uma via de circulação em piso intertravado.

Podemos concluir que “a realidade bairro é uma totalidade que esconde uma dinâmica e onde o cotidiano se torna mais perceptível” (LOPES, 2014, p. 293), por isso é uma escala geográfica importante na compreensão da urbanização contemporânea.



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para pensar a territorialização do bairro Pedrinhas é preciso atentar-se para os aspectos socioespaciais que se entrelaçam na dinâmica da produção desse fragmento urbano. Neste entendimento, o cenário de estudo permite o desvelamento da realidade de seus atores sociais que se propuseram a apresentar narrativas sobre suas vivências e afetos, enquanto moradores das Pedrinhas. Por meio das falas, foi possível compreender que a composição do espaço geográfico se estabeleceu numa ótica multidimensional em que os sentidos de se estar e permanecer são permeados de singularidades.

Com isto, cada morador expressa seus significados de transição e pertencimento acerca do território, este que historicamente foi demarcado pela ocupação de funcionários da indústria que enfrentaram a exploração do trabalho e a precarização das suas condições socioeconômicas. Nesse contexto, famílias construíram moradia, muitas ainda preservam vínculos fortalecidos com a comunidade, costumes populares e relações afetivas com as vizinhanças. Acerca desse olhar, líderes comunitários trouxeram um resgate da organização popular em defesa dos direitos da população e a produção de coletivos culturais.

De acordo com Raffestin (1993), a apropriação do espaço vivenciado pelas relações sociais, de poder e de dominação formam a territorialização. Podemos refletir que de forma direta ou indireta, a formação do território é fruto da apropriação do espaço por diferentes sujeitos sociais, que ao longo da história, foram indutores da expansão demográfica e das metamorfoses que o bairro atravessa.

A dinâmica das Pedrinhas está atrelada à mobilidade dos universitários, por isso é um elemento importante na construção da intersubjetividade. Além disso, a verticalização, oferta de imóveis para aluguel, a presença de comércio e serviços são impactados pela função do bairro como local preferencial de estudantes do Ensino Superior.

No percurso de construção da pesquisa foi essencial lançar mão de metodologias que nos aproximaram do objeto de estudo. Assim, entrevistas, aplicação de questionários e observação de campo durante caminhadas permitiram reunir informações que subsidiaram uma reflexão sobre o fenômeno estudado.

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.*

ISSN: 1982-3800



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

É fundamental ampliar a discussão sobre a formação territorial na geografia, pois os conteúdos socioespaciais podem auxiliar no planejamento de serviços urbanos como saúde, mobilidade, educação etc. Embora Pedrinhas tenha relevância na história urbana de Sobral, existem poucos estudos sobre o bairro. Nesse sentido, é importante fomentar pesquisas que abordem a formação e a territorialização dos bairros.

42

## REFERÊNCIAS

AGUIAR JÚNIOR, P. R. **A Cidade e o Rio: Produção do Espaço Urbano em Sobral -CE**. 199 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.

ARAÚJO, F. S. de. **Cronologia Sobralense**. Volume I: séculos XVII e XVIII. Fortaleza: Gráfica Editorial Cearense, 1974.

\_\_\_\_\_. **Raízes portuguesas do Vale do Acaraú**. Fortaleza: Gráfica Editorial Cearense, 1991.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei N. 12.651. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. **Diário Oficial da União**. Brasília, 25 mai. 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/12651.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12651.htm). Acesso em: 08 dez. 2022.

CARLOS, A F. A. **O Lugar no/do Mundo**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

FERREIRA, D. L. **A (re)invenção de uma cidade: Cid marketing, requalificação urbana e espaços de lazer em Sobral-CE**. 296 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2013.

FIGUEIREDO, C. G. História Oral e Memória: significados e importância para a valorização das identidades e dos lugares. **Revista Casa D'Italia**, Juiz de Fora, n. 19, 2022.

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 27 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1999.

GREENBRAZIL. **Produto 2 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico**. Revisão Plano Diretor Sobral. 2020. Disponível em: <https://www.revisaopdsobral.com.br/produtos>. Acesso em: 04 Dez. 2022.

**TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PEDRINHAS EM SOBRAL, CE**

*Revista Homem, Espaço e Tempo*, nº 16, volume 2, p. 22-42, Ago-Dez/2022.

ISSN: 1982-3800





# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

HOLANDA, V. C. C. de. **Modernizações e espaços seletivos no nordeste brasileiro: Sobral conexão lugar/mundo.** 280 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

LOPES, F.C.R. **O bairro como escala.** GEOUSP, São Paulo, v. 18, n. 2, 2014.

OLIVEIRA, A. F. de. **A estrada de Ferro de Sobral.** Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda, 1994.

PINTO, T. dos S. O que é sesmaria? **Brasil Escola.** Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-sesmaria.htm>. Acesso em 05 dez. 2022.

PORTELA, F. da P. **História de Sobral: O princípio.** Disponível em: <http://sobralatria.blogspot.com/2010/02/historia-de-sobral-o-principio.html>. Acesso em: 05 Dez. 2022.

PREFEITURA DE SOBRAL. SECRETARIA DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE. **Caderno 03. Proposta. Plano de Elaboração do Zoneamento Urbano de Sobral 2018.** Sobral, 2018.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** São Paulo: Ática, 1993.

ROCHA, H. **O Lado Esquerdo do Rio.** Sobral: HUCITEC, 2003.

SANTOS, M. *et. al.* O papel ativo da Geografia: um manifesto. In: Encontro Nacional de Geógrafos, 12., 2000, Florianópolis. **ANAIS.** Florianópolis: AGB, 2000.

SOUZA, M. J. L. de. O bairro contemporâneo: ensaio e abordagem política. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 51, n.2, p.139-172, 1989.

UCHÔA, W. **Anuário do Ceará (1961-1962).** Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, 1962.

VASCONCELOS, J. **Cia. Industrial de Algodão e Óleos S.A (CIDAIO).** c.2018. 1 fotografia. 781x584 pixels. Disponível em: <https://www.sobral24horas.com/2017/11/sobral-antiga-cidao.html>. Acesso em: 10 nov. 2022.